# **Domain-Driven Design**

Uma Introdução

Johnathan Fercher da Rosa Renan Da Silva Passos Lopes



- Introdução
- Design Estratégico
- Model-Driven Design
- Recapitulando
- Referências

# Introdução

### O que NÃO é DDD?

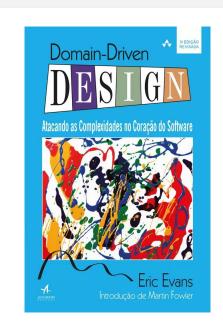
- Não é uma arquitetura
- Não é um framework
- Não é uma tecnologia
- Não está limitado a uma linguagem de programação
- Não está limitado ao paradigma orientado a objetos



#### O que é DDD?

É uma abordagem de desenvolvimento de software focada em resolver problemas complexos.

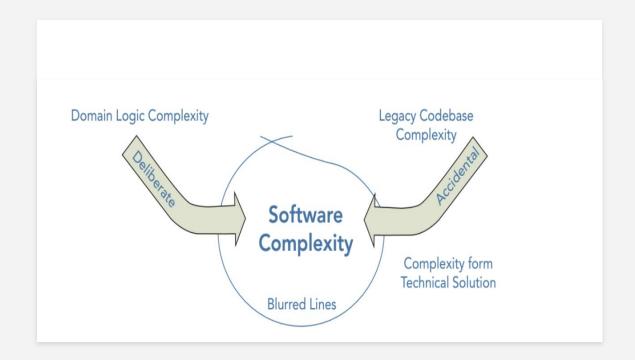
Proposto pela primeira vez por Eric Evans.



# O que torna um software complexo?

Mistura da complexidade do domínio com a complexidade tecnológica

#### Complexidade do Domínio x Complexidade Acidental

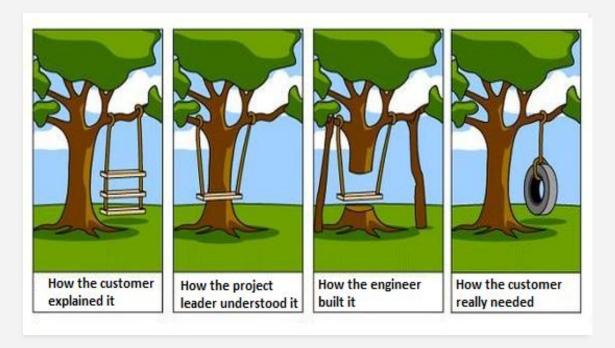


# O que torna um software complexo?

Código que funciona mas não revela a intenção de negócio.

Código difícil de ler e manter porque as traduções entre o modelo do negócio e o código são custosas e suscetíveis a erro

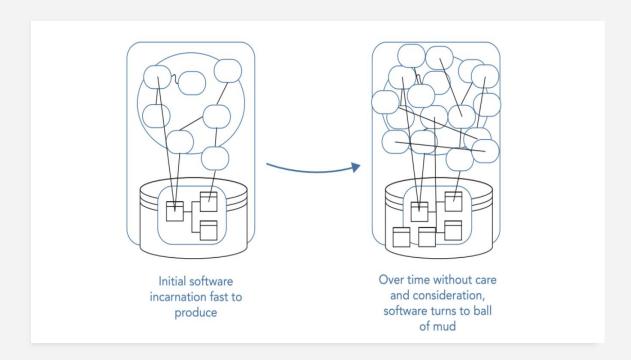
#### Ausência de uma linguagem comum



# O que torna um software complexo?

Pouco foco no design em torno do domínio do problema, melhorias subsequentes são difíceis e problemáticas

#### Falta de Organização



#### **Problemas**

- Desenvolvedores com dificuldade de trabalhar no código
- Desenvolvedores infelizes por trabalhar numa base de código confusa e propensa a erros
- Velocidade de desenvolvimento n\u00e3o atende o neg\u00f3cio, mesmo adicionando mais pessoas no time
- Lentidão em agregar valor ao negócio
- No final, o pedido para reescrever a aplicação é garantido

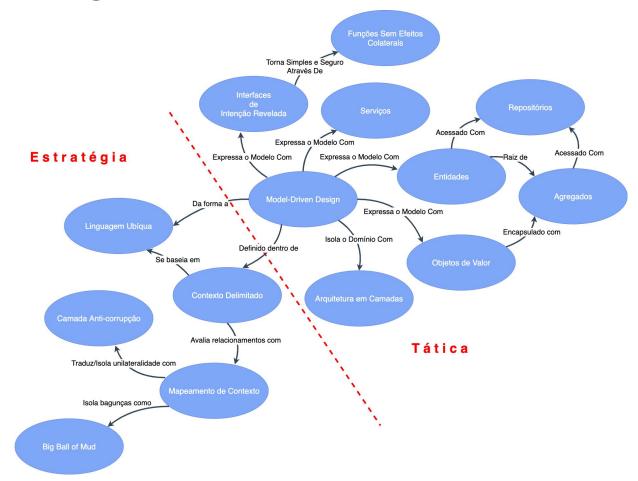
### **Domain-Driven Design**

- Separar domínio e tecnologia
- Habilitar colaboração entre desenvolvedores e analistas de negócio através de uma linguagem compartilhada
- Revelar conceitos importantes do negócio
- Criar modelo para resolver problema do domínio
- Isolar modelo da ambiguidade e corrupção
- Entender os relacionamentos entre contextos

### Padrões Táticos e Estratégicos

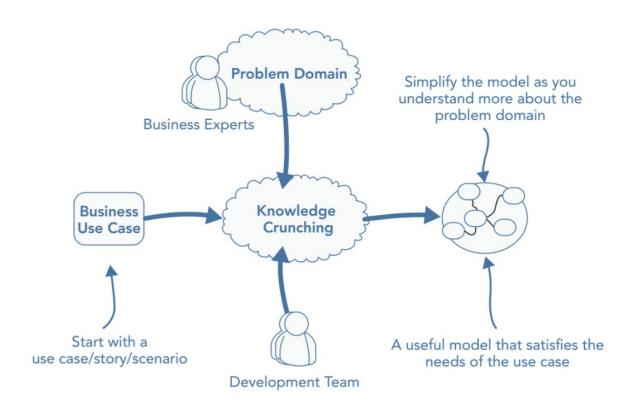
Padrões Estratégicos refinam o problema do domínio e moldam a arquitetura da aplicação.

Padrões Táticos ajudam a criar modelos efetivos para contextos delimitados complexos.



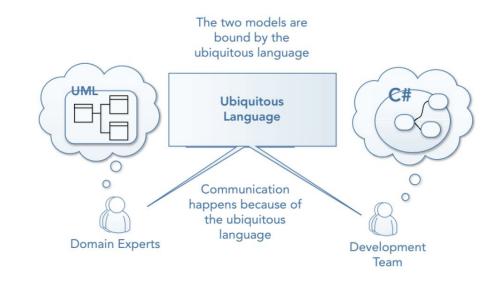
# **Design Estratégico**

# Destilando o problema do domínio



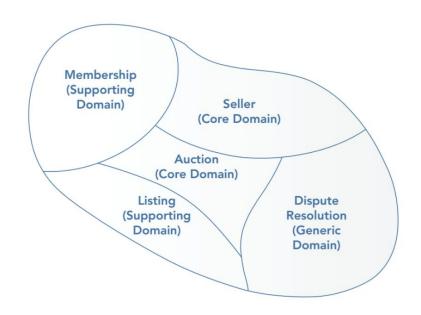
### Linguagem Ubíqua

- Permite a comunicação efetiva entre os experts do domínio e desenvolvedores
- Rica em terminologia específica do domínio.
- Permite os times organizar o modelo mental e de código com facilidade
- Sobrevive ao Software
- Constante construção



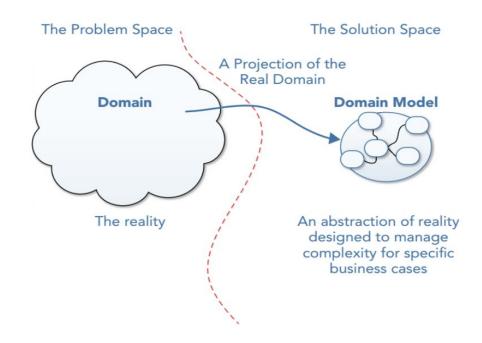
### Core Domain - Por que decompor o domínio?

- Algumas partes do sistema são mais importantes do que outras
- Nem todas as partes do sistema necessitam do mesmo grau de qualidade
- Limites explícitos entre diferentes contextos



#### Modelo de Domínio

- Abstração do domínio real do problema
- Não é a realidade
- Claro e livre de complexidades tecnológicas



#### Modelo de Domínio



#### Conceito

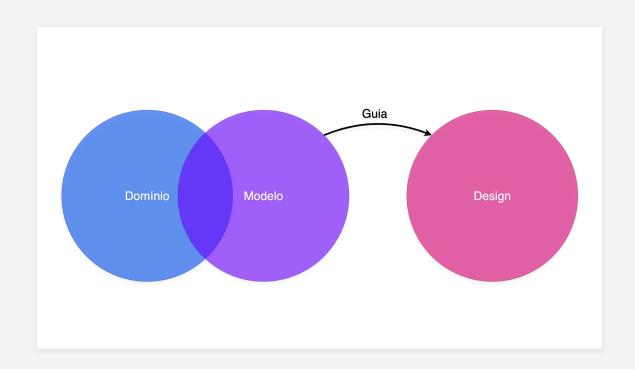
### Design

#### Definição

**Uma** implementação do modelo levando em consideração os requisitos técnicos.

"Um domínio pode ser expressado por diferentes modelos, e um modelo pode ser implementado de diferentes formas."

- Domain-Driven Design: Quickly



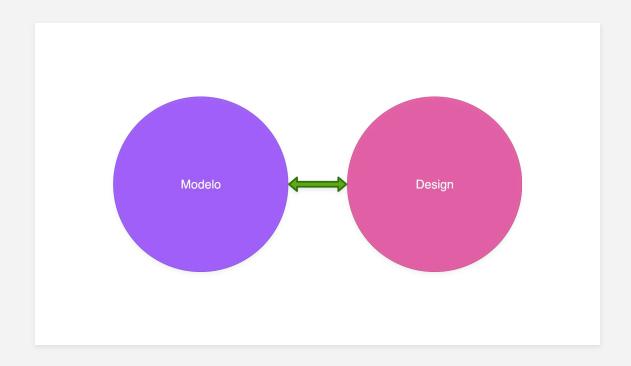
#### Conceito

# Conexão Modelo e Design

"Um modelo que não leva em consideração o design pode ser péssimo de ser implementado e mantido;

Uma implementação que não leva em consideração o modelo pode não resolver o problema;"

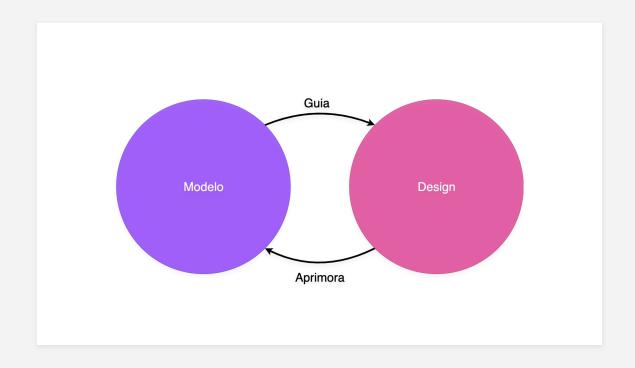
- Domain Driven Design (DDD) -Daniel Cukier



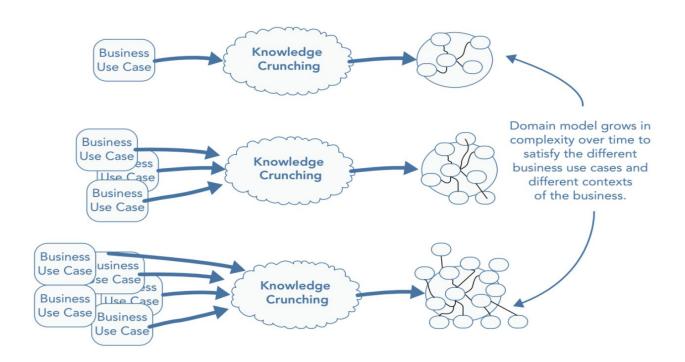
#### Conceito

# Conexão Modelo e Design

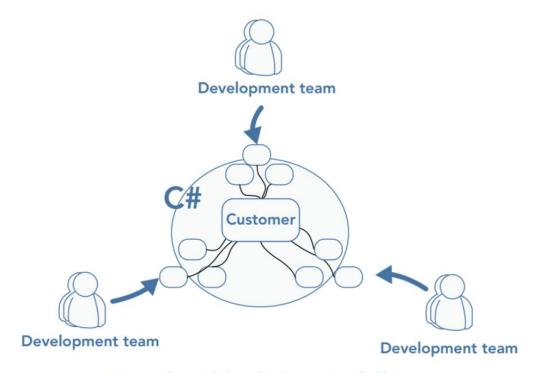
O modelo guia a implementação para resolver um problema do domínio, e a implementação fornece ideias para aprimorar o modelo.



#### Contextos Delimitados - Problemas com modelo único

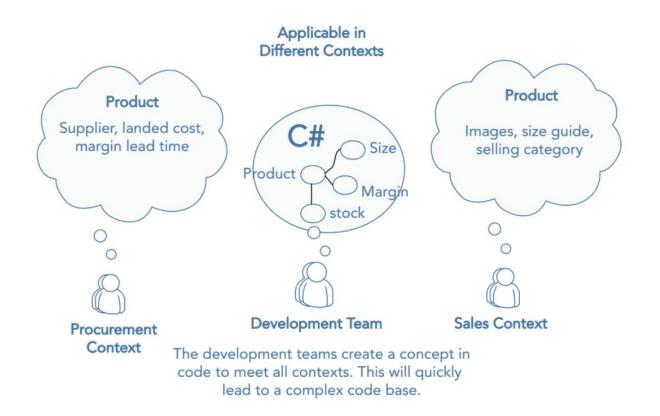


#### Contextos Delimitados - Problemas com modelo único

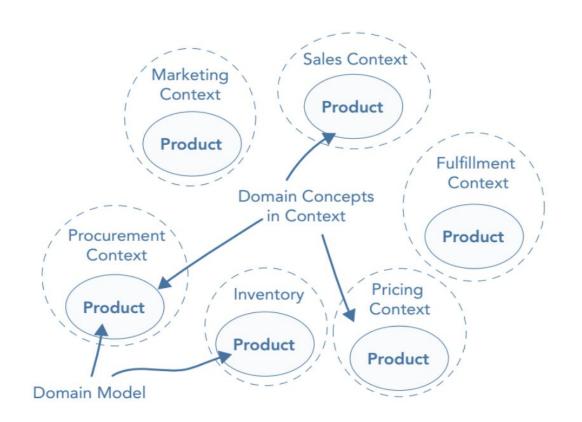


In a single model, multiple teams will dilute the explicitness.

#### Contextos Delimitados - Problemas com modelo único



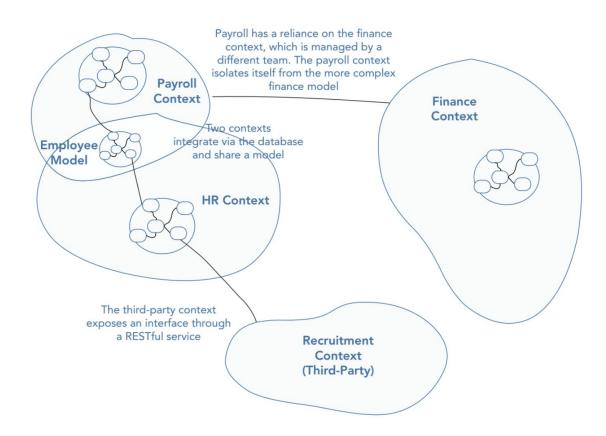
#### **Contextos Delimitados**



# **Definição de Contextos Delimitados**

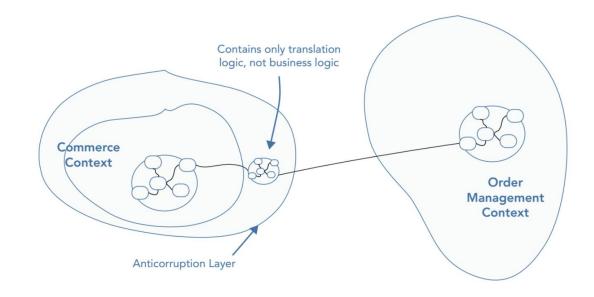
- Tamanho do módulo
- Ambiguidade na terminologia e conceitos do negócio
- Capacidades de negócio
- Localização física
- Código Legado
- Integração com códigos terceiros

# **Mapeamento de Contextos**



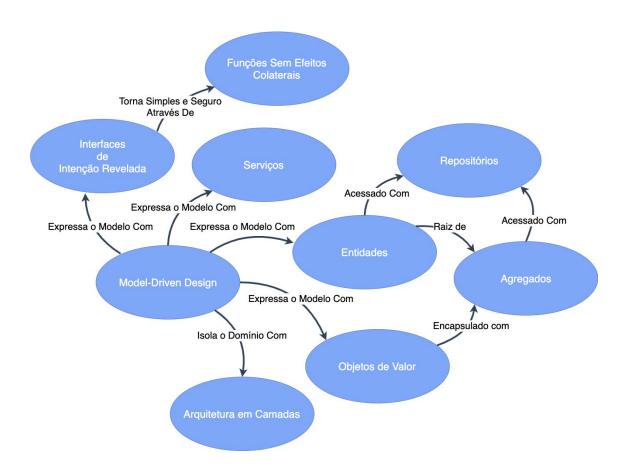
# Camada de Anti-Corrupção

Usada para integrar com códigos que não nos pertencem ou não podemos mudar



# **Model-Driven Design**

# **Model-Driven Design**



#### **Entidades**

- Parte dos nomes da linguagem ubíqua;
- Objetos que possuem identidade;
- Ciclo de vida longo, mutáveis e possuem estado;
- Não é a entidade do banco;

```
{
  "container_id": "56d27415-7887-48ed-9e45-c9728701bbbb",
  "logistic_center_id": "BRSP01",
  "site_id": "MLB",
  "created_date": "2021-10-13T16:34:45Z",
  "status": {
      "value": "pending"
    }
}
```

### **Objetos de Valor**

- Parte dos nomes da linguagem ubíqua;
- Objetos que n\u00e3o possuem identidade;
- Fornecem informações adicionais sobre algo;
- Ciclo de vida curto, imutáveis e possuem estado;

```
{
  "route_regeneration": {
    "date": "2021-10-13T16:34:45Z",
    "type": "wrong_logistic_center",
    "last_mile_service_id": 21556
  }
}
```

#### **Agregados**

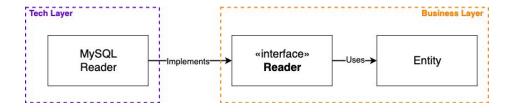
- Um agregado de entidades e/ou objetos de valor;
- Uma espécie de "view";
- Partes do agregado n\u00e3o podem ser manipuladas fora do agregado;

```
"container_id": "56d27415-7887-48ed-9e45-c9728701bbbb",
"logistic_center_id": "BRSP01",
"site_id": "MLB",
"created_date": "2021-10-13T16:34:45Z",
"finished_date": "2021-10-13T16:34:45Z",
"route_regeneration": {
    "date": "2021-10-13T16:34:45Z",
    "type": "wrong_logistic_center",
    "last_mile_service_id": 21556
},
"authorization": {
    "date": "2021-10-13T16:34:45Z"
},
"status": {
    "value": "finished",
    "success": true
}
```

### Repositórios

- Encapsula lógica de leitura/escrita de dados, desacoplando detalhes de tecnologia;
- Pode servir para realizar operações de escrita/leitura de entidades, objetos de valor e agregados inteiros;

```
type ShipmentReader interface {
   GetByID(ctx context.Context, id string) (*entities.Shipment, error)
}
```



### Serviços

- Parte dos verbos da linguagem ubíqua;
- Não possuem estado;
- Objetos que carregam comportamento;
- Nem todo serviço é de domínio;

```
type ShipmentRouteRegenerator interface {
    Regenerate(ctx context.Context, id string) error
}
```

# Interfaces De Intenção Revelada

```
type ShipmentService interface {
    Regenerate(ctx context.Context, id string) error
    GetUnfinisheds(ctx context.Context, id string) (*entities.Shipment, error)
    Add(ctx context.Context, positionID string) error
}

type ShipmentRouteRegenerator interface {
    Regenerate(ctx context.Context, id string) error
}
```

# **Funções Sem Efeitos Colaterais**

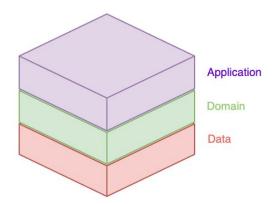
```
func (f *Foo) Do(obj *Object) {
  obj.Field = "Pending"
}

func (f *Foo) Do(obj *Object) {
  f.Counts++
}
```

# **Arquitetura em Camadas**

#### Qual Arquitetura?

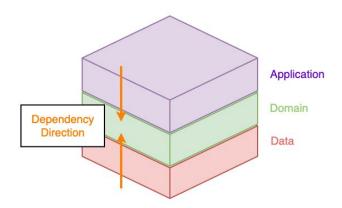
- Qualquer uma que isole o domínio de detalhes técnicos.
- Exemplos: Clean Architecture e Hexagonal Architecture



# **Arquitetura em Camadas**

#### Qual Arquitetura?

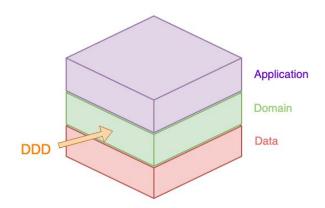
- Qualquer uma que isole o domínio de detalhes técnicos.
- Exemplos: Clean Architecture e Hexagonal Architecture



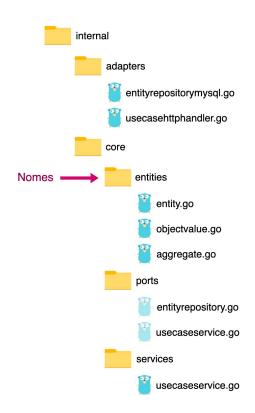
# **Arquitetura em Camadas**

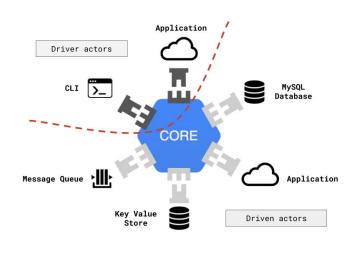
#### Qual Arquitetura?

- Qualquer uma que isole o domínio de detalhes técnicos.
- Exemplos: Clean Architecture e Hexagonal Architecture

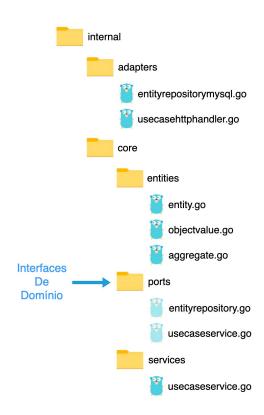


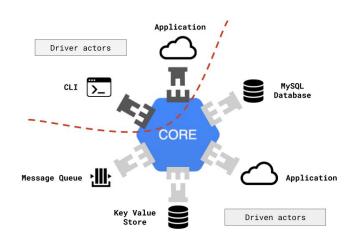
# **Arquitetura Hexagonal + Model-Driven Design**



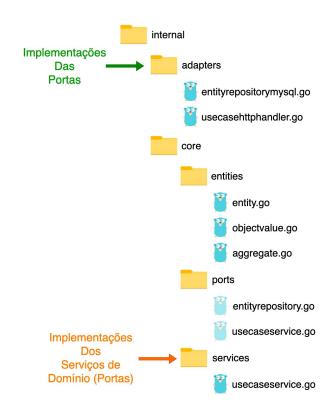


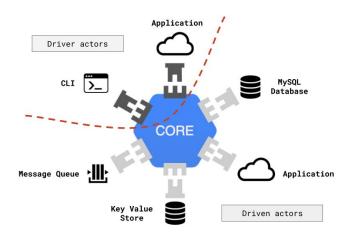
# **Arquitetura Hexagonal + Model-Driven Design**





# **Arquitetura Hexagonal + Model-Driven Design**





# Recapitulando

#### **Prototipagem**

- 1. Surge um problema para resolver;
- 2. Parte do time de desenvolvimento busca entender o problema junto aos domain experts;
- 3. Cria-se uma RFC expondo de forma clara os requisitos técnicos e funcionais;
- 4. Constrói-se o primeiro modelo do sistema utilizando Model-Driven Design dentro do contexto delimitado;
- Valída-se junto aos domain experts se o problema foi definido de maneira correta e se a solução proposta é de fato uma solução;

### Execução

- Durante a implementação surgem novas questões que direcionam a solução para um caminho mais robusto;
- 2. O código é refatorado;
- 3. O modelo da RFC é atualizado;
- 4. A solução é validada;

- 1, 2, 3 e 4 são realizados de forma cíclica;
- Os ciclos podem ocorrer durante melhorias contínuas;
- É totalmente aplicável Agile (sprints, feedback do usuário, definições de MVPs);
- As entregas passam por um processo de CI e testes automatizados são necessários para validação;

#### Referências

- [1] Domain-Driven Design: Quickly (<a href="https://www.infog.com/minibooks/domain-driven-design-quickly/">https://www.infog.com/minibooks/domain-driven-design-quickly/</a>)
- [2] Domain Driven Design (DDD) Daniel Cukier (https://www.youtube.com/watch?v=bsDwFWuFveo)
- [3] Domain-Driven Design: Tackling Complexity In The Heart of Software Eric Evans

(https://www.amazon.com.br/Domain-Driven-Design-Tackling-Complexity-Software/dp/0321125215)

[4] Hexagonal Architecture in Go - Matías Varela

(https://medium.com/@matiasvarela/hexagonal-architecture-in-go-cfd4e436faa3)

[5] - Implementing Domain-Driven Design - Vaughn Vernon

(https://www.amazon.com.br/Implementing-Domain-Driven-Design-Vaughn-Vernon/dp/0321834577)

[6] - Patterns, Principles, and Practices of Domain-Driven Design - Scott Millett

(https://www.amazon.com.br/Patterns-Principles-Practices-Domain-Driven-Design/dp/1118714709)

# **Obrigado!**

